



HABILIDADES MOTORAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR – UMA PREOCUPAÇÃO DO PROFESSOR

Yuri Chagas de Souza¹

Luciano Loureiro²

Resumo

Conhecer as fases do desenvolvimento motor na qual os alunos que participam das aulas de Educação Física encontram-se é fundamental para iniciar um trabalho na disciplina. Durante a aplicação das aulas do Estágio Supervisionado em Educação Física III, que está sendo realizado na Escola Arlindo Stringhini, percebeu-se uma grande dificuldade dos alunos em arremessar, driblar, receber e rebater. Sendo assim, o presente estudo visou identificar a fase do desenvolvimento motor manipulativo desses alunos, a fim de avaliar se existe alguma deficiência de desenvolvimento nas habilidades motoras básicas manipulativas dos mesmos, para em um segundo momento intervir para melhora de tais habilidades. O desenvolvimento motor é definido como um processo de alterações no sistema de funcionamento de um sujeito, no qual, ao longo do tempo, uma melhor capacidade de entender, executar e controlar os movimentos é adquirida, caracterizando-se como um processo contínuo de mudanças na capacidade funcional. Entendemos por habilidade motora básica manipulativa, arremessar, receber, rebater, chutar e quicar. A análise do desenvolvimento motor foi feita por meio de filmagem com posterior análise através de uma ficha de avaliação de cada habilidade motora avaliada, elaborada a partir da Sequência de Desenvolvimento das Habilidades Motoras Fundamentais proposta por Gallahue e Ozmun, aplicada em 18 alunos de idade entre 12 e 14 anos do sétimo ano do ensino fundamental da escola Arlindo Stringhini da rede municipal da cidade de Guaíba. Foi verificado com as análises que chute é a única habilidade com maior número de alunos no estágio maduro, 10 no total, mas ainda assim em estágio elementar nas demais habilidades. No arremesso, 4 alunos chegaram a fase madura, o mesmo acontece com o quicar, já o rebater todos encontram-se em estágio inicial. Conclui-se que existe uma grave dificuldade no desenvolvimento das habilidades manipulativas dos analisados, haja vista que nenhum deles chegou ao estágio maduro em mais de uma habilidade motora básica manipulativa. Com base nas análises e observações, o mais provável para o problema é a falta de estímulo para o desenvolvimento das habilidades, os prováveis motivos e hipótese que podem ser levantadas para futuras pesquisas são a falta de atividades e jogos que não envolvam o futebol na escola, e a inexistência de atividades no dia a dia que estimulem tais habilidades. Seria interessante a aplicação de aulas com atividades que envolvam o arremesso, rebater e drible, como o handebol, basquete e tênis.

Palavras-chave: habilidades motoras manipulativas, educação física na escola, estágio motor.

¹ Acadêmico da disciplina do curso de Educação Física da Instituição ULBRA Guaíba. Mail: yurikrusty@hotmail.com

² Coordenador do curso de Educação Física da Instituição ULBRA Guaíba. Mail: edfisica.guaiba@ulbra.br